

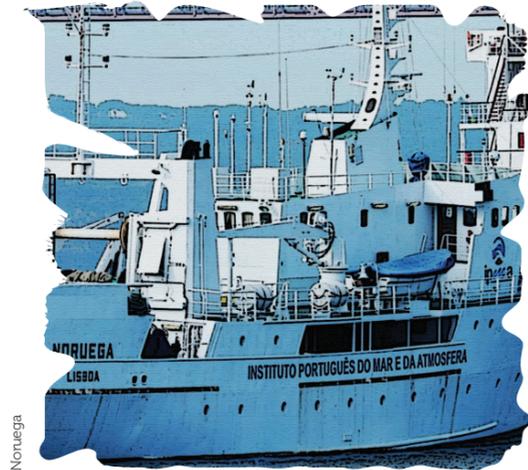
Quais são os navios de investigação portugueses?

>> NAVIO REGIONAL: NORUEGA

O Noruega, construído em 1978, é o único navio de investigação oceânica a operar para o "Instituto de Investigação das Pescas e do Mar". Este navio foi oferecido pela Noruega a Portugal, e posteriormente adaptado para o que é hoje. O "Noruega" está equipado com laboratórios de hidrografia, biologia/química, biologia/amostragem e acústico. Dedicando-se à realização de campanhas de bioceanografia e pescas, que envolvam oceanografia e plâncton, sedimentos e fauna bentónica, rastreio acústico, arrasto pelo fundo, arrasto pelágico, armadilhas e aparelhos de linha.

>> NAVIOS LOCAIS: Águas Vivas, Arquipelago, Diplodus, NRP "Andromeda", NRP "Auriga", Puntazzo, Tellina e Ziphius.

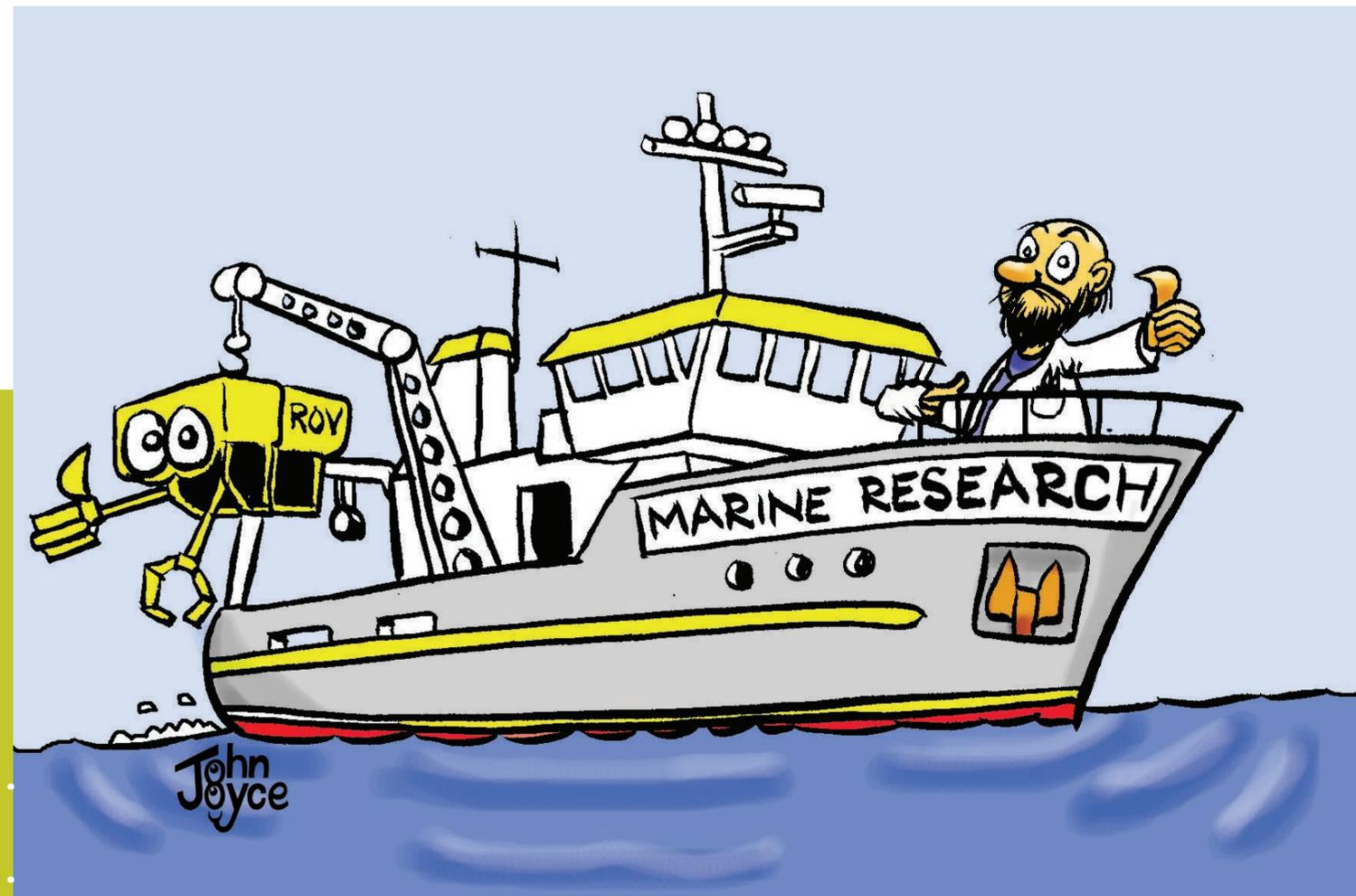
navios de investigação ...sabias que?



Noruega

navios de investigação ...sabias que?

CIÊNCIA A BORDO MAIO '13 . LISBOA



Fontes

Wikipédia

http://en.wikipedia.org/wiki/Research_vessel

Instituto Hidrográfico:

<http://www.hidrografico.pt/amelia-primeiro-1888-1897.php>

Marinha Portuguesa

<http://www.marinha.pt/PT/amarinha/meiosoperacionais/superficie/classedcarlos/Pages/NRPAImiranteGagoCoutinho.aspx>;

<http://www.marinha.pt/PT/AMARINHA/MEIOSOPERACIONAIS/SUPERFICIE/CLASSEDCARLOS/Pages/NRPDCarlosI.aspx>;

Roda do Leme

<http://www.roda-do-leme.com/2011/01/navio-de-investigacao-noruega.html>

EurOcean_RV InfoBase

<http://www.rvinfobase.eurocean.org/>

Binot, J. et al - "European Ocean Research Fleets - Towards a Common Strategy and Enhanced Use", March 2007

http://www.eurocean.org/np4/file/44/OFWG_FINAL_report.pdf

Task 6.5 Leader:

EurOcean . Phone: +351 21 392 2286 Mail: eurocean@fct.pt

<http://www.eurofleets.eu>

EUROFLEETS BENEFICIARIES



Eurofleets

Towards an alliance of European research fleets

<http://www.eurofleets.eu>

O que é um navio de investigação?

Um navio de investigação é um navio projectado e equipado para realizar pesquisas no mar. Os navios de investigação podem ser considerados laboratórios especializados assegurando uma variedade de tópicos de pesquisa sobre os mares, como por exemplo: exploração polar, geologia, física, química, meteorologia, construção naval, pesca, biologia marinha e arqueologia subaquática.

Capitão James Cook, como tudo começou...

O navio de investigação teve origem nas primeiras viagens de exploração. O essencial do que hoje chamaríamos de navio de investigação é claramente evidente no Endeavour (1764-1774) de James Cook. Em 1766, a Royal Society contratou Cook para observar e registrar o trânsito do planeta Vénus através do navio de investigação chamado Endeavour. O Endeavour era um barco robusto, bem concebido e equipado para as provações que iria enfrentar e estava equipado com todas as infraestruturas de apoio necessárias aos seus cientistas. À semelhança dos navios de investigação contemporâneos também o Endeavour realizou mais de um tipo de pesquisa, incluindo trabalho exaustivo de levantamento hidrográfico.

Outros navios notáveis foram também usados para investigação científica, dos quais se destacam:

>> **HMS BEAGLE (1820-1845)**. Na sua segunda expedição transportou o famoso jovem naturalista Charles Darwin

>> **RV Calypso (1941-present)**. Convertido num navio de investigação oceanográfica para Jacques-Yves Cousteau, equipado com um laboratório móvel para pesquisa debaixo de água.

>> **USFC Albatross (1882-1921)**. Considerado como sendo o primeiro grande navio construído especificamente para a investigação marinha.

navios de investigação ...sabias que?



Como classificar os navios de investigação?

Os navios de investigação podem ser classificados pela sua área de acção, e são divididos em 4 classes: **LOCAIS, REGIONAIS, OCEANICOS E GLOBAIS.**

>> **Os navios de investigação locais** possuem geralmente um tamanho entre 10 e 35 metros e têm geralmente um raio de acção reduzido, operando predominantemente em zonas costeiras e estuarinas.

>> **Os navios de investigação regionais** têm geralmente um tamanho entre 35 e 55 metros e operam predominante a uma escala regional, por exemplo, no Mediterrâneo ou no Mar do Norte.

>> **Os navios de investigação oceânicos** operam geralmente à escala oceânica o que quer dizer que operam num oceano, por exemplo no Atlântico ou no Pacífico. Estes navios têm tamanhos que variam entre os 55 e 65 metros.

>> **Os navios de investigação global** possuem um tamanho superior a 65 metros e podem operar a uma escala multi-oceânica.

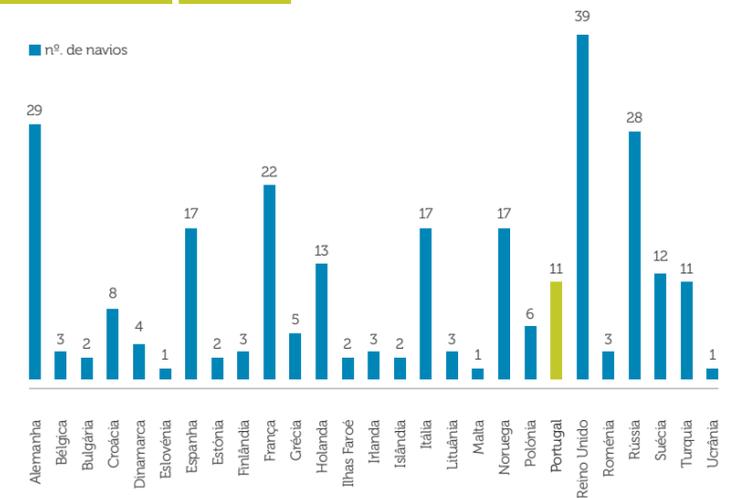
navios de investigação ...sabias que?



Quantos navios de investigação existem na Europa?

Actualmente existem na Europa cerca de 265 navios de investigação activos, no entanto, nem todos estes navios se dedicam permanentemente à investigação, podendo ao longo do ano dedicar-se a outras actividades como pescas e transporte.

Os navios de investigação não se distribuem igualmente por toda Europa, ao lado encontra-se um gráfico que mostra a distribuição do número de navios pelos diferentes países Europeus.



Quais são os navios de investigação portugueses?

Em Portugal foram identificados **11 navios de investigação**, dos quais **8 são locais**, **1 é regional** e **2 são globais**.

>> NAVIOS GLOBAIS: NRP D CARLOS I E NRP ALMIRANTE GAGO COUTINHO

O NRP D Carlos I e o seu irmão gémeo Almirante Gago Coutinho são navios hidrográficos da Marinha de Portugal. Foram construídos nos Estados Unidos em 1985, pelos estaleiros Tacoma Boat Company e foram batizados como USNS Assurance e USNS Audacious respectivamente.

Faziam parte duma frota de 10 navios de vigilância e detecção anti-submarina, baseados cinco deles em Pearl Harbour e outros cinco em Little Creek (Virginia), destinados à vigilância da frota submarina Soviética e colocados em pontos estratégicos das rotas dos submarinos Soviéticos.

Foram entregues a Portugal em 1997 e 1999 respectivamente, quando foram rebaptizados com a actual denominação. Neste momento estão atribuídos prioritariamente à execução dos levantamentos hidrográficos para a extensão da plataforma continental. >>>

E como começou em Portugal...

Na segunda metade do século XIX o interesse pelos assuntos do mar teve na Europa um extraordinário desenvolvimento. A par das questões científicas importava então resolver as de âmbito prático e humanitário, especialmente as respeitantes à sobrevivência dos naufragos e à previsão das intempéries, de modo a permitir uma melhor segurança na navegação. Iniciava-se a denominada Era de Exploração que continuaria pelo século seguinte.

Em Portugal reinava D. Luís, o rei marheiro, que naturalmente apoiava todas as iniciativas respeitantes ao mar, inclusive algumas campanhas oceanográficas feitas nas costas nacionais por navios estrangeiros. De salientar as campanhas realizadas pelo Príncipe Alberto do Mónaco, personalidade que se considera ter motivado o príncipe herdeiro D. Carlos a seguir-lhe o exemplo.

Assim, D. Carlos I, em 1888, adquiriu um iate, em ferro e com três mastros, que nomeou de Amélia em homenagem à Rainha, sendo classificado como iate real. Em 1896, o Rei D. Carlos I decidiu utilizá-lo na sua primeira campanha oceanográfica.

O iate Amélia, que para a História seria designado de primeiro de uma série de mais três que lhe sucederem com o mesmo nome, foi então apetrechado com equipamentos com vista à realização de sondagens, dragagens e pesca.



NRP D Carlos I